



GNOSIS BRASIL

CIÊNCIA E CULTURA DO HOMEM EM BUSCA DO SER

www.gnosisbrasil.com

Estudo e Análise do Eu

V. M. Lakshmi

Instituto Gnosis Brasil

Website: www.gnosisbrasil.com

Facebook: www.facebook.com/gnosisbrasil

Sedes Gnósticas no Brasil: www.gnosisbrasil.com/locais

Biblioteca Gnóstica (livros, áudios, vídeos, imagens): www.gnosisbrasil.com/biblioteca

SUMÁRIO

<u>Estudo e Análise do Eu</u>	<u>2</u>
<u>EU LUXÚRIA</u>	<u>3</u>
<u>EU IRA</u>	<u>6</u>
<u>EU ORGULHO.....</u>	<u>10</u>
<u>EU PREGUIÇA</u>	<u>13</u>
<u>EU GULA</u>	<u>16</u>
<u>EU COBIÇA</u>	<u>17</u>
<u>EU INVEJA.....</u>	<u>19</u>
<u>EU TEMOR</u>	<u>20</u>

Estudo e Análise do Eu

Monastério Lumen de Lumine. 7 de agosto de 2002

Em continuação, daremos ao conhecimento do povo Gnóstico uma série de aspectos e generalidades sobre o Trabalho Gnóstico na desintegração do agregado psicológico. Pontos que toda a pessoa deve conhecer e compreender se é que em realidade aspira emancipa-se de uma vez e para sempre daqueles elementos infra-humanos que se chamam "eus", e desde já suas fatais consequências por possuí-los.

1. Como é do conhecimento de todos, antes de querer desintegrar um eu, devemos conhecer seu profundo significado; isto quer dizer, qual é a função que esse eu cumpre em nossa máquina humana. Com que outros elementos, instintos ou desejos, esse eu está ligado; por exemplo, há pessoas que gozam falando de castidade de forma muito clara, muito ampla, mas é o eu da luxúria que se esconde detrás desta conversação.

2. Há eus da "ira" que se deleitam falando de serenidade, de compreensão, de convivência, porém detrás desta conversação há muitos Eus da ira, soberba, orgulho, amor próprio, etc., que gostam que lhe escutem, ou seja, ter súbitos.

3. Há muitos eus do medo, da covardia, de insegurança, de debilidade, que gozam tendo alguém que lhe escute a canção sobre suas tragédias, sofrimentos, dores, etc.

4. Seria inumerável a quantidade de esclarecimentos que teríamos para fazer neste presente boletim. Só nos interessa dar a conhecer ao povo Gnóstico, uma luz em seu Sendero para que não sigam sendo enganados por uma sociedade inconsciente, por falsas doutrinas e desde já, por seus próprios agregados psicológicos que buscam acomodar-se em sua mente, em suas emoções e seus instintos.

5. Chegou o momento em que toda pessoa séria, responsável, amante da Sabedoria de Deus, e disposta a rumar até sua própria Liberação, não siga sendo um boneco e marionete de falsas doutrinas e filosofias, por mais sérias que estas pareçam, porque elas só buscam afastá-lo do Caminho que há de lhe conduzir a sua própria Verdade.

6. Nós, os instrutores d'a humanidade, estamos dispostos a lutar pela humanidade, a lutar pelo povo Gnóstico; porém secretamente conduzir um povo que seja capaz de conhecer, compreender e valorizar a luz da lógica, do ensinamento e da Doutrina Gnóstica.

7. Ao eu se chama comumente de Inimigo Secreto, porém também lhe chamamos a Doutrina de meu Senhor, a Doutrina Secreta dos sábios egípcios, toltecas e quantos outros que se remontam a tempos imemoráveis da história.

Nesta convivência, trataremos todo o concernente à compreensão sobre o eu psicológico e estou seguro que ficará devidamente demonstrado que porcentagens muito altas do ensinamento que se tem dado, se encontra no cesto de lixo que o eu tem em nossa mente.

Vocês são os responsáveis disto continuar assim, ou que a partir destes tempos demos uma volta total ao enfoque que temos sobre a morte do eu.

Nos ajudemos irmãos, como soldados do Cristo, para que esta Grande Colheita se logre para a glória de nosso Pai e da Venerável Loja Branca.

EU LUXÚRIA

Diz-se que é o pior de todos os egos, por que leva maior potência de energia que extrai do ser humano.

O alicerce da Gnosis é o sexo, se leva-se o sexo como deve ser, a luxúria terá que desaparecer. Todas as manifestações da luxúria são o produto da inconsciência.

A inconsciência traz a identificação até o sexo oposto; esta identificação imediatamente traz ou produz a débil vontade do estudante e então quando vem a fascinação e o sonho traz a queda, seja de pensamento, palavra, obra, etc.

EU ADÚLTERO: O que anela unir-se sexualmente a uma mulher que não é sua esposa ou vice-versa. O que adultera em pensamentos, palavras e obra, está crucificando a seu Deus interno. O adultério é um dos maiores pecados do homem.

EU ALTURA: O que deseja unir-se a uma mulher bem alta ou vice-versa.

EU AMIZADE: Homem ou mulher que através de uma relação chega a ter afeto, intimidade. Este afeto é fingido a fim de relacionar-se sexualmente.

EU ANILÍNGUA: Estimulação do ânus com a língua.

EU APROVEITADOR: Homem ou mulher que aproveita qualquer circunstância para satisfação sexual.

EU AUTOEROTISMO: Autoestimulação sexual, seja mental ou física. Isto geralmente acontece entre as pessoas maduras para substituir o coito.

EU BAILARINO: Homem e mulher que sente excitação por meio de baile, terrível agregado muito desenvolvido nesta época.

EU BAIXINHO: O que deseja unir-se a uma mulher baixa ou vice-versa.

EU BÍGAMO: Homem que se casa ilegalmente com duas mulheres.

EU BISSEXUAL: Homem ou mulher que sente atração por ambos os sexos.

EU BRUXARIA: Prática goética com fins de obtenção sexual.

EU BUCOFÁLICO: Mulher que sente prazer sexual ao fazer pela boca.

EU BUCOGENITAL: Eu que sente prazer tendo relação sexual pela boca.

EU ESQUENTADOR: Se relaciona com pessoas que buscam a maneira de excitar ao sexo oposto e logo o rechaçar.

EU CIÚMES: Exagero do sentido de possessão sexual, que se converte em sua forma mais extremada, em uma espécie de loucura.

EU COMTEMPLATIVO: Homem ou mulher que só quer observar uma pessoa ainda que não o conduza diretamente a fornicação.

EU COPROLALIA: Derivação do prazer sexual de conversar com um membro do sexo oposto em linguagem obscena. Por exemplo, fazendo chamadas telefônicas.

EU CHIQUE: Mulher que gosta de chamar a atenção do homem.

EU CURIOSIDADE: Homem ou mulher que gosta curiosamente de olhar seu corpo, suas partes íntimas ou de seus semelhantes.

EU DIABO MEDICIANAL: O que engana uma dama com propósitos curativos ou inclusive para ajudar-lhes a subir o Fogo Sagrado.

EU DOM JUAN: O conquistador de solteiras e casadas sem amar.

EU DROGADO: O que ingere drogas com fins sexuais.

EU ÉDIPO: Quando o filho se torna amante de sua Mãe.

EU ELETRA: Quando a filha se torna amante do Pai.

EU ERÓTICO: Os que vivem penderes do aspecto sexual.

EU EROTOFOBIA: A mulher que tem desejo sexual, mas não realiza o ato sexual por repugnância ao homem, ainda que o ame.

EU EROTOGRAFOMANIA: Desejo incontrolável (i.e. escrever ou desenhar assuntos sexuais, possivelmente como substituto da atividade sexual).

EU EXIBICIONISTA: A mulher que sente prazer sexual mostrando suas partes íntimas como: pernas, nádegas, sexo, busto, barriga. Da mesma forma, com respeito ao homem que sente prazer sexual mostrando músculos, sexo.

EU EXTRAVAGINAL: O homem que gosta de realizar o ato sexual por diferentes partes do corpo da mulher, porém não pelo sexo.

EU FALSO PUDOR: Indivíduo que perde todo o recato, se fez de descuidado, ao vestir-se, na forma de sentar-se, com a intenção de mostrar suas partes íntimas para causar excitação a si mesmo e aos demais.

EU FANTASIA SEXUAL: Toda classe de imaginação erótica com frequência. Ilusões absurdas que cada um se forma.

EU FETICHISTA: Satisfação sexual com peças de vestir ou outro tipo de objetos (roupa íntima, sapatos, lenços).

EU NARCISISTA: O que se enamora de seu próprio corpo. É uma espécie de auto-homossexualismo.

EU NECROFILIA: Indivíduo que pratica o ato sexual com cadáveres.

EU NINFOLEPSIA: Inclinação excessiva por crianças de pouca idade, é uma forma suave de pedofilia.

EU NINFOMANIA: Insatisfação constante ou desejo sexual na mulher.

EU PAIXÃO: Afeto veemente exagerado, que nos leva através do desejo padecendo à fornicação.

EU PEDERASTIA: Paixão homossexual de um homem maduro por um rapaz.

EU PEDERASTA: Homem ou mulher que pratica o ato sexual com anciões.

EU PEDÓFILO: Paixão sexual por crianças, seja homossexual ou heterossexual.

EU PIROMANIA: Obsessão erótica com o fogo.

EU PORNOSCOPIA: Pessoa que goza sexualmente vendo filmes ou imagens pornográficas.

EU PROSTITUIÇÃO: Homem ou mulher que realiza o ato sexual não por amor e sim por dinheiro.

EU PROVOCATIVO: O que provoca ou excita o desejo.

EU SÁDICO: Prazer sexual que se obtém tendo dores.

EU SATIRISMO: Gosta do ato sexual através da força. É como uma violação com prazer.

EU SENTIMENTAL: Expressa ou provoca sentimentos ternos com fingimento para excitar.

EU SEXI-COMERCIAL: Homem ou mulher que realiza o ato sexual não por prazer nem por amor, mas sim por dinheiro. Porém tomando isso como uma profissão (prostitutos e prostitutas).

EU SEXI-GRANDE: Homem ou mulher que sente orgulho de ter seus órgãos sexuais grandes e se excitam.

EU SODOMIA: Termo legal para designar um coito anal, seja entre dois homens ou entre um homem e uma mulher.

EU TABU SEXUAL: O eu do tabu sexual nos leva pelo temor a infinidade de atos fora do normal para satisfação sexual.

EU TOCADOR: Homens e mulheres que se deleitam tocando qualquer parte do sexo oposto

EU TRAVESTI: Tem relação com as vestimentas. Gostam de vestir roupas do sexo oposto.

EU VAMPIRISMO: Erotismo ou estado sexual provocado por odores (sangue) ou através da força mental, que em último caso nos leva a desenfreios de loucura erótica.

EU VIOLAÇÃO: (Estupro) homem que realiza ato sexual à força.

EU ZOOFILIA: Ato sexual com animais.

ÍNCUBUS E SÚCUBUS: Entidades que adotam formas humanas para viver. Os súcubos correspondem aos homens e os incubos às mulheres, estas larvas vivem do pensamento ou do desejo das pessoas. Sua finalidade é ter comércio carnal com o membro do sexo oposto.

EU IRA

Considerando o segundo defeito em densidade entre os sete pecados capitais, este ego tem afinidade principalmente com o orgulho.

Os passos para que este agregado venha a manifestar-se são os seguintes:

- Inconsciência;
- Vontade débil;
- Identificação;
- Fascinação;
- Sonho.

ANTIPATIA: Menor grau de repugnância, aversão, distanciamento de algo; há duas classes de antipatia: a mecânica e a provocada.

AGRESSIVIDADE: Ataque violento de palavra, ação ou mental. O agressivo é instintivo, sempre se manifesta através do centro motor.

ALARMISTA: Tudo o faz maior do que é, isto é uma manifestação, muitas vezes, de uma insegurança de si mesmo, desejo de chamar a atenção dos demais; às vezes atua com crueldade em um desejo de fazer sofrer os demais.

ALTANERIA: Altivez, arrogância (também isto é derivado do orgulho), quando alguém está ferido ou ofendido atua desta maneira contra alguém.

BLASFÊMIA: Palavras ofensivas contra alguém.

Quando alguém é ferido em seu amor próprio, depois de um ressentimento, costuma blasfemar, também devido a uma antipatia, ou se blasfema com crueldade interior.

BELIGERANTE: O que sempre está em guerra, o briguento. Costuma ser produto ou manifestação de uma insatisfação contínua, de um fastio pela vida, pessoas ou coisas. Muito no fundo é uma falta de amor ao próximo que o faz atuar dessa forma, buscando impacientar as pessoas.

BURLA: Ato, movimento, gesto ou ventura para ridicularizar, características de Virgem, ou do signo de Leão. Existem burlas de várias classes, através do olhar, sorriso de meio lado, gargalhada forte, etc., muitas vezes esse sorriso é produto da autossuficiência de um eu "infalível", de um eu "perfeccionista", através da burla voltamos às pessoas inseguras. Costuma sair através de algazarra com duplo sentido.

CONFLITO: Indivíduo que tende a entorpecer qualquer ação. Há pessoas que gostam de buscar conflito em tudo, não gostam de ser práticos. E há pessoas que gostam de entrar em conflito com si mesmas motivadas pela indecisão, motivadas pela Lua (Peixe, Libra, Gémeos, Câncer).

CAPRICHOSO: O que se obstina de ter algo ainda que não mereça (também é derivado do orgulho). Comumente visto nas pessoas de Capricórnio. Este é um dos primeiros agregados que vão manifestando desde crianças, com o fomento desta, a pessoa vai se tornando hipócrita, porque a criança vai descobrindo que pode obter o que quer através de seus caprichos.

CRÍTICA MORDAZ: É uma crítica que ofende e afeta, comumente visto nas pessoas de Escorpião e de Virgem.

CONTRINCANTE: Alguém que sempre contradiz a tudo. Por ser a atenção, por um desgosto ou uma insatisfação constante. A pessoa não pode dar-se conta. Comumente visto nas pessoas de Aquário (os Loucos do Zodíaco).

COMPETITIVO: Ação de competir para dominar (também derivado do orgulho). Visto em jogadores, esportistas, estrelas de cinema, etc.

CONTURBADO: Molestar a outros com ânimo de inquietá-los. Pode fazê-lo através de uma burla fina ou dissimulada, por um anelo de vingança.

IRRESISTÍVEL: Não pode vencer ao impulso da ira.

DESRESPEITOSO: Falta com respeito sem importar-lhe sexo, idade, etc.

IMPOSIÇÃO: É ação de impor-se ou dominar.

A CALÚNIA: Imputação falsa, seja por vingança ou ódio. Uma pessoa, em um estado de amor próprio ferido, ressentida, quer vingar-se e o faz através de dizer o que não é, utiliza a mentira, utiliza o ego hipócrita, caluniando a alguém para desacreditar. E o verbo, irmão, devemos cultivá-lo.

CORAGEM: Pode ser arrojo, esforço, enojo. Uma pessoa covarde, quando tem uma cólera grande é capaz de fazer coisas que jamais faria.

CRIMINOSO: Assassino, aquele que mata.

CRUELDADE: É uma satisfação ver alguém sofrer, seu Karma é a cegueira.

CÓLERA: Irritação descontrolada. É uma emancipação forte do estado de ira, o indivíduo já está cheio de ira e o centro mental para nada atua, é puro centro instintivo. Se um indivíduo que sempre tem cólera, primeiro traz crises nervosas, logo úlceras e por último, torna-se uma pessoa neurastênica. Uma pessoa assim é intolerante, tudo lhe molesta, inclusive se torna hipocondríaca, pois quer a atenção das pessoas e ao mesmo tempo não as quer.

DRÁSTICO: O desequilíbrio da severidade. A severidade é um dom que pode ter, dirigir ou mandar; entretanto, o drástico atua inflexivelmente, se torna tirano, isto pode ocorrer com os nascidos sob a influência de Júpiter Sagitário, Júpiter e sob o Sol-leo.

DISCUTIDOR: Todo diálogo o faz exagerado muitas vezes nasce através de um eu de autoinsuficiência.

DOMINANTE: Pessoa que influi sobre os demais. Seria a ação do drástico.

DESESPERO: Perda da esperança. Consequência da impaciência. Atua através de nosso sistema nervoso utilizando nosso centro mental. Temor unido a preocupação.

DISCÓRDIA: Falta de compenetração com alguém.

DESPRESTÍGIO: Atitude negativa ao prestígio de alguém, se atua assim, as vezes, por ambição.

DESOBEDIÊNCIA: Aquele que não acata ordens. Pode ser por rancor e também geralmente por orgulho, ou também por paranoia. Isto vai nascendo na infância, também para chamar a atenção por rebeldia.

DESTRUIDOR: O que tende a desfazer o construído. São os primeiros defeitos que vão nascendo na infância. Suponhamos que a criança quer brincar com o vaso de planta e o destrói e vai rindo do que fez e a mãe, ao

invés de repreender, lhe diz: "Pobre, é meu filho ", e ri também, houve uma má educação, mais tarde esta criança destruirá o jardim, jogará papéis pela rua, raspará as paredes e quando passar o tempo e já for um adulto, quer destruir matrimónios, quer destruir a felicidade, porque esse ego quer alimento.

DESGOSTO: Pequena moléstia por algo, contrária ao gosto. Nasce da insatisfação. O indivíduo se move através de motivações e quando não existem provém o desgosto. Torna-se pessimista e exagerado. O desgosto costuma marcar o rosto, as vezes é o traço que nos caracteriza, quando este desgosto encontra o gosto dentro do corpo físico, vai marcando este e vai gostando de estar sempre desgostoso.

DESPEITO: Um pesar por um desengano. Produto dos ciúmes.

DISSIDÊNCIA: Desacordo de opiniões, seja mental ou física. Há vezes que por fazermos notar de que somos tão inteligentes com uma bárbara preparação, caímos em um grupo de forma dissidente.

DISSONANTE: Tom exagerado da voz.

DISPLICÊNCIA: Pequeno grau de desagrado ou indiferença.

EGOÍSMO: Negar-se a tudo, não dá nada de si, muitas vezes motivados pelo temor, é necessário que conforme vamos eliminando o egoísmo, vamos nos pondo no lugar dos demais, vamos adquirindo amor.

FALÁCIA: Mau hábito de enganar, vai unida à mentira; aquele que, para cobrir algo ou que para sair do problema, mente; quem mente peca contra o Pai e vende ao Cristo.

FASTIDIAR: Prejudicar, afetar, danar.

FATALISMO: Grau de pessimismo, comumente visto nas pessoas de Capricórnio; por exemplo, vamos no carro de alguém e por medo surge a Ira e pedimos, por favor, ao condutor que vá mais devagar e então dizemos: "Não corra, não vá tão rápido, não vê que vai nos matar? "

GROSSEIRO: Pessoa que utiliza um vocabulário grosseiro, obsceno.

GENOCÍDIO: Extermínio de um grupo nacional ou racial, derivado de um orgulho patriótico ou em muitas ocasiões racial.

FÚRIA: A pior manifestação da ira, desequilíbrio mental, aqui o ego pode acabar com o corpo físico.

FUSTIGAR: É uma moléstia muitas vezes dissimulada.

FRUSTRAÇÃO: Privar alguém do que espera.

IMPACIÊNCIA: O que não tem calma na espera. A programação já não deve existir em nós, vamos adaptar nossa vida ao ensinamento, quando realmente se tem amor ao ensinamento se tem muitos padecimentos voluntários, sofre demasiadamente. A Gnosis é um caminho de rosas com espinhos. Antigamente, para receber o ensinamento tinha-se que andar muito e logo, só se dava uma pequena prática, uma gota, hoje nos dão tudo servido em uma bandeja de prata e nos damos o luxo de queixar-nos.

O Mestre Samael Aun Weor, para dar o ensinamento, sofreu o indizível. A impaciência nasce da preocupação e desemboca na preocupação; por exemplo, alguém tem um encontro e ao ver que se atrasa, seu centro mental começa a torturar, começa a preocupar-se, passa o tempo e o encontro não chega, e já com impaciência começa a circular de forma rápida daqui para lá e, em um ato de desespero, blasfema e começa a dar 'socos e chutes na calçada'.

INCOMPREENSÃO: Não colocar-se no lugar de seus semelhantes. Unida à falta de consideração exterior, é falta de amor a seus semelhantes motivado por um excesso de amor a si mesmo, autoconsideração.

INTOLERÂNCIA: Molestam-lhe as coisas, nada suporta. O intolerante é impaciente e nunca se põe no lugar dos demais.

INSOLENTE: Pessoa atrevida, que com descaso diz ou comete algo ruim.

INJÚRIA: Ultraje de obra ou de palavra, se deriva da mentira.

IMUTAR: Irritação reprimida, como que nada lhe afeta. Unido à indiferença, é a arma mais cruel que penetra profundamente.

INFANTICÍDIO: O que comete crime com as crianças.

INIQUIDADE: Injustiça, maldade. Quando o indivíduo já é uma casca sem consciência, nem Kaom.

INTRIGA: Ação secreta de fazer dano. O covarde nunca fala as coisas de frente e é hipócrita, como lançando discórdia através de sua astúcia mental.

INTEMPERANÇA: Falta de temperança. Não há moderação nem continência.

IMPULSO: O inflexível e violento, não mede consequências.

INCOMFORME: Desagrada de tudo: pessoas, lugar, coisas. Muito unido ao desgosto e insatisfação. A insatisfação pode ser positiva, não conformista, para melhorar, e também a insatisfação do ego.

INTRANSIGÊNCIA: Insistência, precisão, moléstia.

INTROMISSÃO: Ação de intrometer-se ou penetrar sem direito. É desavergonhado este defeito. Gosta de meter seu nariz onde não é chamado e apresenta-se muito "conselheiro".

IRONIA: Burla fina, dissimulada.

INTRÉPIDO: Ação corajosa sem medir consequências. Pode ser do ego ou da consciência.

IRRACIONAL: Carente de razão.

IRREFLEXIVO: Tudo o que diz e faz é sem pensar.

IRRITÁVEL: Tende a desesperar-se com qualquer coisa.

EU ORGULHO

Defeito que ocupa o terceiro lugar em densidade dentro dos sete pecados capitais.

Suas fases:

- Inconsciência;
- Identificação;
- Autoconsideração;
- Fascinação;
- Sonho.

Ramificações deste defeito.

AUTOCONSIDERAÇÃO: Sentimento de ser vítima ou sofredor.

Todos sabemos que a autoconsideração é o que motiva qualquer agregado psicológico para que se manifeste, é a porta de entrada de qualquer agregado; principalmente do agregado do orgulho e da ira. É o que vive se queixando da má sorte, de que sua vida é a pior, que faz mais sacrifícios que todos. Nunca nos deixa ver o mundo exterior, por que só ama a si mesmo. O autoconsiderado sempre utiliza seu "pilatos", põe a culpa em outras pessoas, a seu passado, ao tempo, etc. Neste estado não pode desenvolver o amor, também utiliza o eu "Jeremias", o eu que sempre está se queixando de tudo.

O que devemos fazer para eliminar a autoconsideração? Sempre pôr-nos no lugar dos demais. Sempre dizer primeiro Ele, segundo Ele e terceiro eu.

O estudante Gnóstico crê que vivendo a vida normalmente e retirando-se a um canto está salvo. Como essas beatas que estão toda a semana fazendo maldade e logo vão a missa, assim acontece com os Gnósticos.

Porém, ponho-me alguma vez no lugar do meu esposo, de meu filho? Quantas vezes por fanatismo cometi ato de crueldade? Qual é a posição deles? Interessei-me alguma vez? Jamais, porque adoramos a nós mesmos. Há que praticar a consideração exterior e assim a autoconsideração vai diluindo-se, conseguindo assim eliminar o egoísmo.

AUTO-MÉRITO: O crê que por haver feito algo, merece muito. Este defeito descobrimos quando o indivíduo tem um ego convencido ou oportunista, quando o indivíduo se oferece a fazer algo e busca uma recompensa. Pode expressá-lo externamente como uma canção psicológica ou internamente, acompanhado do eu infalível, autossuficiente.

Por exemplo: antes de entrar na Gnosis, fumava, fornicava, tinha mau caráter e ao entrar na Gnosis deixa de fumar, já não tem mau caráter e comenta à esposa, chamando-lhe a atenção por algo: "Mas bem que poderia estar agradecida porque tenho mudado", "Não veem que já não fumo, que já isto ou aquilo? A menos já mudei. Se tivessem me visto como eu era antes... "; assim, o indivíduo justifica suas ações no passado, não compreendendo que em qualquer lugar, em yoga, o primeiro que lhe tiram é o cigarro, trasnoitar. Isto qualquer um pode fazer, inclusive se alguém se propõe ou faz o propósito, não fornicar. Tudo isto é muito fácil, ir contra suas cobiças, minha cobiça, meus orgulhos, meu amor próprio. Porém, quais são as aberrações, que fazemos aos irmãos Gnósticos, à minha família? Quais são as minhas ambições para chegar a Autorrealizar-me? Esses são os primeiros passos, os primeiros escalões, deixar isto e aquilo. O principal é a mudança dentro de nossa psique. O automérito se vê também naquele que fez algo pelo ensinamento e espera sua recompensa em troca.

AUTO-SUFICIÊNCIA: O que crê que não necessita de ninguém. Algo parecido ao autoimportante, dá valor a si mesmo, o autossuficiente não quer que ninguém lhe estenda a mão, se crê capaz de tudo, é um passo para chegar a paranoia. A autossuficiência é frequente ser vista no signo de Virgem.

AUTO-IMPORTÂNCIA: É aquele que estima demasiadamente sua importância. Geralmente, derivado de um complexo de superioridade, este agregado costuma dar também tremendos topes psicológicos. Ao autoimportante não lhe interessa aprender de ninguém, inclusive isto se vê em cargos que os irmãos Gnósticos têm dentro do ensinamento, se crê isto ou aquilo por ter uma carreira, dinheiro, ser dono de algo, se dá também naqueles que ajudam a humanidade interessadamente.

AUTO-VALORIZAÇÃO: Os que dão valor aos esforços por si mesmo realizados. Há uma diferença entre o automérito e a autovalorização. O primeiro sempre quer recompensa, senão se sente ferido, o segundo só quer ver seus valores e os demonstra sem importar-lhe sua recompensa.

ARROGÂNCIA: Manifestações muito predominantes, através do modo de falar, caminhar, sentar-se ou de desprezar as pessoas. A arrogância comumente vemos nos nascidos sob a regência do signo de Leão, como um pavão real.

BURLA ORGULHOSA: Sorriso de menosprezo, isto se vê através da ira e do orgulho, quando uma pessoa tem charla interior e quer-se burlar através dessa charla, então em seus olhos aparece este brilho diferente, através dos olhos se descobrem, se manifestam os egos. Inclusive, dizem algumas donas de casa, que se alguém se irrita batendo o ovo, este estraga, isto é devido a densidade da identificação do ego e se faz dano.

Se alguém tem ódio de uma criança e a olha, ali viria o mau-olhado que fala o Mestre Samael Aun Weor e se é com outros aspectos negativos, com desejo de que a criança adoça, só lhe basta ter força mental, a essa pessoa e o destrói. O mesmo ocorre com a burla. Aqueles olhos têm um brilho especial, não aquele brilho, de quando se olha com a consciência, então devemos cuidar esses estados de burla. Quando alguém se crê mais, burla. Este tipo que burla é comumente visto nas pessoas de Virgem.

GARGALHADA ESTRONDOSA: Demonstração de um orgulho arrogante. Aos tímidos ou débeis esta gargalhada pode afetar muito. Este defeito é visto nas mulheres de Leão ou nas mulheres de Aquário, com ascendência de Leão.

CAPRICHOS: Ação negativa por alguma emoção inferior. Comumente visto nas pessoas de Aquário e Capricórnio, este mesmo defeito se desdobra na teimosia, geralmente vista nas pessoas de Touro. Por exemplo, o caprichoso gosta que o seu desejo seja concedido. Nasce na infância; os pais devem ensinar às crianças a viver em seu meio ambiente, explicar-lhes o uso de cada coisa, se não faz assim e lhes concedem o objeto de seus caprichos, então este capricho vai aumentando e pode converter-se mais adiante, em um ladrão, porque quer ter um colar de joias e não tem dinheiro, ou através da luxúria, quer conseguir uma mulher e não lhe importa se é casada ou solteira. Vejam vocês as mil justificativas que poderiam lhes dar, porém se nós sabemos lhes educar então a criança cresce direito.

COMPLEXO DE INFERIORIDADE: A crença de ser menos que os outros. Não confundir com os princípios da Psicologia Gnóstica. "Vou partir do zero, não valho nada, não sou ninguém ". O Gnóstico não deve ser complexado porque são tremendas travas que tem para trabalhar no sacrifício pela humanidade. O complexado diz: "Se falo, riem de mim. Se me olham, verão que estou feio, que ninguém perceba que existo ", e inclusive quando se chega ao extremo do complexo se tem autoconsideração: "Porque a vida me tratou assim, porque ninguém me quer, porque sou pobre, etc. ".

Costuma ser visto em certos elementos de capricórnio, também no fundo os Virginianos costumam ter e em certas ocasiões, depende da vida que levou, o encontramos em Peixes.

COMPLEXO DE SUPERIORIDADE: A crença de ser mais que todos. Quer sempre ser notado, o faz melhor que todos "Eu aqui não posso faltar sou fulano de tal", porém qual é a mola secreta: o Complexo de Inferioridade, inclusive utiliza certas muletas psicológicas, certo Calcanhar de Aquiles para sentir-se superior, porque no fundo tem um complexo de inferioridade (insegurança) então esta é sua máscara para que não descubram suas debilidades psicológicas.

DESPLANTE: Postura irregular, fato ou ato descarado ou dominante; por exemplo, a demora em um encontro.

DESPOTISMO: Autoridade absoluta e arbitrária. Isto se vê nos egos genocidas quando se crê que sua raça vale mais que as outras, está muito relacionado com a ira.

DESCRENTE: O que diminui a reputação de alguém, isto é porque a pessoa se crê mais importante, inclusive faz elevar sua própria imagem, sempre vai ligado ao eu fariseu.

DESAIRADOR: Tudo o vê sem gentileza. Gosta se desairar aos demais, ainda que no fundo tenha muito interesse.

DESAMOR: Falta de amor por presunção, deriva geralmente de um temor a descobrir sua imagem ou sua debilidade, por isso o coração do indivíduo endurece e rechaça todo tipo simples de manifestação. Não recebe de outros o que de boa-fé lhe dão. Se chega ao egoísmo, vamos pondo barreiras ao nosso coração, vamos pondo travas a consciência, para demonstrar nossa forma particular de amar. Para demonstrar amor, não é necessário dizer "Te quero " ou estar abraçando e beijando a toda hora, porém há outras pessoas que o demonstram desta maneira e está bem. Porém, há outras que não podem, que não lhes cabe estar agarrando e acariciando porém sente o amor. Quando se sente dar algo, há que dá-lo no instante, porque a consciência não planeja, quando planeja é que há algum interesse. Há pessoas que não sabem dar amor de palavra cada um seja como o que sinta ser e não como o que planeja ser, não como o que imita ser.

DESPREZO: Rechaço por crer-se superior em algo ou em tudo. Manifestação mais forte do desairador.

DESOBEDIÊNCIA: Não aceita algo por alguma convicção muito própria. O ego do orgulho não se deixa mandar, não gosta que o mandem, sofre, "Quem és tu " diz o ego. Por isso é desobediente, porque todos queremos mandar e ninguém quer obedecer. Aprende a obedecer se quer mandar. Sabem vocês que os próprios Mestres obedecem ordens, então nós que nada somos, como nos atreveríamos a rebelar-nos.

DESPEITO: Submeter-nos com desrespeito à alguém. Por exemplo, quando há uma manifestação de ciúmes, o indivíduo atua assim.

DELÍRIO DE GRANDEZA: Vem um Gnóstico quando já é antigo, crê que sabe tudo e inclusive tem cargos ou dirige grupos, impedindo todo desenvolvimento de um trabalho interior, são os primeiros a chegar a mitomania. Samael Aun Weor v disse que o Calcanhar de Aquiles de um Gnóstico é quando chega a paranoia, egolatria, mitomania. O mitômano, crê que vai bem, jura que vai bem, alguém lhe diz o erro e o poderia aceitá-lo externamente com aparente humildade. Porém internamente não admite, crê que já não necessita nada de ninguém. E por paranoia começa. Tem havido grandes mitômanos na Gnosis com um defeito tão terrível como a luxúria revestido de mentiras. Um mitômano não causa dano a si mesmo, se assim fosse que bom, causa muito dano às pessoas que lhe rodeiam como sincero equivocado, estes são os que têm destruído e seguem destruindo o conhecimento.

ESCOLHEDOR: Pessoa que se crê muito merecedor. Por exemplo, na Gula não sabe escolher, por ambição.

EU PREGUIÇA

A porta de entrada deste defeito definitivamente é a autoconsideração, que motiva a saída deste agregado. Se nós desintegramos a autoconsideração, logicamente não poderá manifestar-se a preguiça e isto é algo muito viável, é que o Gnóstico não deve dormir nem física, nem psiquicamente, agora de que o corpo físico necessita de descanso é outra coisa muito distinta, porém o corpo se submete a consciência. Se o corpo manda a consciência e diz: "Há que dormir física e psiquicamente " seria absurdo, a psique não necessita de descanso porque sempre está em atividade.

ABORRECIMENTO: Uma pessoa que tudo lhe molesta. Porque todo este aborrecimento? Talvez porque não lhe deixam dormir tranquilo, ou estando tranquilo o molestam.

APATIA: Uma pessoa tem pouca iniciativa. Uma pessoa estancada. Não lhe interessa perguntar, avançar, estar submerso dentro desta preguiça como consequência deste defeito vem o abandono.

ABANDONO DE SI MESMO: Não se interessa por tomar banho, vestir-se ou trocar de roupa. Abandono de si mesmo porque a preguiça o está dominando.

ATITUDE SEDENTÁRIA: Isto está correto em pessoas de idade, indivíduos cansados de viver. Porém na Gnosis, onde todo mundo é jovem, é ativo, é entusiasmado, uma atitude sedentária ou passiva não deve existir em nós; não quer abrir-se ao novo, não quer trabalhar.

BOCEJO FREQUENTE: O bocejo pode ser provocado pelo corpo, porém se é frequente isto é um sinal definitivo de preguiça, que esse ego vive nele, está sempre bocejando e tudo lhe produz sono, cansaço. E chegará o dia que até a face lhe vai mudar, terá o reflexo direto deste ego, assim como haverá o orgulho marcado em algumas pessoas.

BUSCAR DESCUPAS: Poderia ser o defeito da preguiça "Eu não tenho tempo hoje, estou cansado ", "Hoje não, amanhã sim ".

CONFIANÇA EXTREMA: Poderia trazer, às vezes, a preguiça. O Gnóstico não deve ter confiança nem desconfiança. Se alguém tem confiança, há que respeitar. Se alguém tem desconfiança, há que respeitar. Porém ambos os polos não servem. Nem confiar nem desconfiar é o correto.

CONFORMISMO: Nunca temos que estar conformes. Existem três passos dentro disso:

- Conformismo: está conforme com o que tem, com o que há, não serve.

- Inconforme: com sua forma de ser, sim serve.

- Desconforme: com o que os demais fazem, não serve. O que serve é estar inconforme com si mesmo, respeitando aos demais.

CANSAÇO FREQUENTE.

DESORDEM: Motivado pela preguiça, a desordem tem um reflexo interior e se expressa no campo exterior,

DESPERDIÇAR O TEMPO: Poderia ser uma atitude do ego da preguiça, porque não lhe importa o tempo. O tempo pode ser bem ou mal utilizado, como o dinheiro, se é bem utilizado, ótimo; se é mal utilizado, prejudica.

DORMIR DEMAIS: O correto para o corpo físico é dormir sete ou oito horas, um terço do dia, porém dormir dois terços é incorreto, é absurdo.

DEIXAR PARA AMANHÃ O QUE SE PODE FAZER HOJE: "Hoje não posso, amanhã sim ", e o amanhã nunca chega, porque o amanhã sempre existirá para a pessoa que vive no futuro, sem experimentar o presente.

DESOBEDIÊNCIA: É a atitude da preguiça. Há desobediência motivada pela preguiça, porque a obediência atrai a atividade, a desobediência atrai a passividade e a passividade atrai a preguiça.

DESALENTO: Em todos seus níveis, para ir, para comer algo, para sentar-se (como cansado). Temos um símbolo nas pessoas que buscam apoio, por exemplo, apoiar-se na cabeça para escutar.

DESINTERESSE PELAS COISAS.

SONO: É um estado de sono.

DESCORTEZ: Uma pessoa que tem preguiça de cumprimentar, que tem preguiça de despedir-se. Muitas vezes alguém diz: "Aplaudir!", "Para que? É Ridículo " diz o próprio Ego da preguiça, pois a preguiça, não se esqueçam, busca a inatividade, quer sempre passividade, seu pior inimigo é a atividade.

DESCUMPRIMENTO DE UM DEVER: A preguiça não cumpre com suas obrigações; há que ir trabalhar e a pessoa diz: "Hoje não vou trabalhar, hoje vou dar-me um dia de descanso ", se teve muito trabalho é correto, o apoio, se o merece. Porém isso de descansar a todo momento, a cada meia hora, aí está a coisa estranha.

IMPONTUALIDADE: A extrema pontualidade traz mecanicidade, ser pontuais e também ser flexíveis nisto e ensinar pontualidade aos alunos, são as escalas do trabalho, primeiro ensinar a pontualidade, viver a pontualidade, sendo flexíveis de acordo ao momento, ao que sentem.

INÉRCIA.

INDISCIPLINA ESOTÉRICA: Se esquece das práticas, não quer trabalhar mais, a preguiça lhe diz: "Não trabalho ", então há que disciplinar-nos. Quando já estamos disciplinados esotericamente, devemos expressar-se de acordo com nosso sentir, porque a consciência não sabe de horas. A disciplina é necessária primeiro para aqueles que estão no campo guerrilheiro, para os indisciplinados e logo atuar cada um com a consciência, quando se sente, porém primeiro praticar a disciplina.

INCONSTÂNCIA.

INDECISÃO: Uma pessoa, às vezes, é indecisa porque tem preguiça de averiguar. Sempre devemos aprender a tomar nossas próprias decisões no Caminho.

INCAPACIDADE.

INAPTIDÃO.

MÁ FORMA DE VESTIR.

MÁ POSTURA.

MÁ VONTADE.

MECANICIDADE.

MENDICÂNCIA: Muito cuidado com aqueles que se fazem missionários mendicantes, então o gnóstico diz: "Para que trabalhar? Para que tomar banho? Se meu Pai Interno vai me dar... ", isto é manifestadamente absurdo.

NEGLIGÊNCIA.

OCIOSIDADE: O ócio, dizem que é a mãe e o pai de todos os vícios e é muito certo. O gnóstico ocioso acaba inventando. O gnóstico o que necessita é a relação com as demais pessoas.

ESQUECIMENTO CONSTANTE: Muitas vezes é produto da preguiça, porque não se esforça em pensar.

PASSIVIDADE.

PREGUIÇA DE APRENDER.

PREGUIÇA FÍSICA.

PREGUIÇA DE FALAR.

PREGUIÇA DE LER.

PESSIMISMO: Uma pessoa pessimista é uma pessoa passiva e essa passividade pode ser motivada pela preguiça.

REPETITIVO.

SURDEZ.

MORNO.

TRADICIONALISMO PREGUIÇOSO: Isto é muito importante, o gnóstico chega e se petrifica e se torna tradicionalista, diz: "Agora vêm a mudar o ensinamento, agora trazem coisas novas, quem sabe..."

O contrário à preguiça é a atividade e a fortaleza.

EU GULA

A porta principal para desenvolver este ego radica na autoconsideração.

As principais manifestações são:

EU AMBIÇÃO.

EU CANIBALISTA (INUMANO).

EU DEVORADOR (NÃO MASTIGA).

EU DESEJO.

EU JUSTIFICADOR (PILATOS).

EU MÁ VONTADE (CAIFÁS).

EU EXCESSO.

EU TEMOR: "Me disseram que devo engordar ou vou adoecer".

EU VORAZ.

O Eu da Gula é agressivo e instintivo.

O Eu da Gula é anti-higiênico.

O Eu da Gula é desordenado.

O Eu da Gula é inoportuno.

O Eu da Gula não mede consequências físicas e internas. Com a intenção de tragar, o ego da gula agride, primeiro de forma discreta, através de empurrõezinhos. "Primeiro eu, segundo eu, terceiro tu e as sobras para ti". Quando é a gula em si, não se importa com o tempo nem com a hora. Às três ou quatro da madrugada se levanta, abre o refrigerador e devora tudo. Quando alguém diz: "Eu tenho fome " pode ser do corpo físico, como também pode ser do ego.

O defeito da gula é um ego que não afeta as outras pessoas. De certa forma, prejudica a economia de si mesmo ou de quem o sustenta.

E para terminar, não devemos esquecer que o ego da gula é sócio da preguiça.

EU COBIÇA

Este defeito se associa muito bem com o orgulho, com a inveja e com a gula. A principal porta de entrada desse agregado é a autoconsideração.

ÂNSIAS DE POSSUIR BENS.

ÂNSIAS DE PODER FÍSICO.

ÂNSIAS DE PODERES PSÍQUICOS.

AMBIÇÃO.

EXCESSIVO: O ser excessivo dentro desse campo, não se preenche nunca. A Gnosis não ensina a ser excessivos dentro do trabalho gnóstico, isto poderia parecer cobiça. Não há que preencher-se nunca, porque aquele que se enche de algo é conformista. A cobiça não é conformista. Porém a Consciência e o Ser tampouco são conformistas. Vejam como isto pode confundir.

ESPECULADOR: A cobiça faz planos para ganhar com algo, o dobro, o triplo, etc.

MEZQUINHO: Porque tudo quer para si.

MAL ORIENTADOR.

MISERÁVEL.

A COBIÇA ATUA ATRAVÉS DO:

- EU ABUSIVO;

- EU EXPLORADOR;

- EU LADRÃO.

Se considera 'Cobiça' ter muito, em seu trabalho interior ou aquele que queira ter 'a melhor Associação da Venezuela', depende da atitude.

Se diz que há que ganhar a batalha interior custe o que custar. Será ambição ou cobiça ter que ganhar a batalha interior? Uma coisa é cobiçar ter, outra coisa é anelar ter.

Uma pessoa pode querer ou pensar ter algo interior. Uma pessoa pode desejar querer ter algo interior. Uma pessoa pode tentar querer ter algo interior. E uma pessoa pode anelar ter algo interior. Parece o mesmo, porém são quatro coisas diferentes. Alguém diz: "Penso algum dia Autorrealizar-me ", nunca poderá fazê-lo, porque é a mente que quer fazer isto. Outra pessoa diz: "Eu desejo Autorrealizar-me ", é uma expressão do corpo astral. O desejo não pode Autorrealizar-se. Alguém diz: "Eu tento Autorrealizar-me ", o corpo físico não pode Autorrealizar-se. Alguém diz: "Eu anelo Autorrealizar-me", a consciência sim, pode Autorrealizar-se. Se vemos de fora, estas quatro expressões distintas, poderia dizer que é o mesmo eu da cobiça. Será cobiça? Não, porque são quatro estados distintos, a cobiça atua como já se mencionou, com ânsias de possuir.

Como parte final disto, que um anelo frustrado pode trazer ambição. Porém um anelo não frustrado da consciência que esteja ligado à consciência é diferente porque a consciência logra seus propósitos.

Alguém, por exemplo, tem anelo de ir ao Monastério para tornar-se Missionário Gnóstico. Está muito bem, o felicito, porém resulta que no Monastério não dão com o que devem dar, então vem um anelo frustrado devido a que a essência é muito insipiente talvez, porém se frustra.

Se agarra a tudo o que pode lograr, o que quer fazer, ou ataca ou trabalha para ele mesmo.

EU INVEJA

A inveja é a mola secreta da ação.

EU COMPETITIVO.

EU DO TEMOR A ALGO.

EU AO QUE DIRÃO.

EU EMBUSTEIRO.

EU HIPÓCRITA.

EU BRUXO.

EU MENTIROSO.

EU TRAIÇÃO.

Por uma competição, ao ver que está perdendo, se produz inveja pelo outro irmão.

Por exemplo: dez irmãos tornam-se missionários e a um deles é dado um cargo, e um diz: "Porém, se este foi meu aluno, como lhe dão um cargo superior ao meu? ". E logo reage e diz em uma reunião: "Vocês viram que cargo deram para fulano? ", semeando discórdias. Como não pode conceber que a seu aluno tenham dado um cargo superior se desenvolve nele a inveja e ataca ao irmão.

Então, por medo do que dirão, trai o irmão. Vocês sabem que muitos Mestres foram traídos. Quando Samael foi Júlio César, foi traído porque foi um homem simples, porque triunfou por todos os lugares que foi e os que o conheciam, seus mais achegados, pela inveja, com sorriso nos lábios e com o punhal escondido o assassinaram. Foram ânsias de poder.

O mesmo ocorre com o estudante gnóstico de hoje. Então a inveja atua, há um complô, se aliam, e isto ocorre em graus e graus, entre os próprios irmãos gnósticos.

A inveja é embusteira, mente, exagera, com o fim de acabar com a outra pessoa.

Também pode atuar o Eu Bruxesco, para isto não é necessário ir a algum lugar especial para que façam um trabalho de Magia Negra, senão ele mesmo aliado com outro, se senta na hora em que o missionário dá suas boas conferências e interferem psicologicamente lançando-lhe vibrações negativas dizendo-lhe: "Tu não podes, tu não podes ".

Isto ocorreu no México e por pouco não se prejudica a conferência do missionário, por inveja há estão uma ação bruxesca.

Por inveja se pode provocar o estancamento de alguém. Por inveja se pode levantar falsos testemunhos, julgar. Por inveja se pode provocar o fracasso de um gnóstico. A inveja se associa muito bem com a cobiça e o temor.

O gnóstico não está longe disto. Pode estar trabalhando com um ego e ocorre que por outro lado a inveja está se desenvolvendo.

EU TEMOR

Temores nascidos na infância por traumas ou complexos provocados por familiares, amigos, etc.

Principais temores:

TEMOR AO DESCONHECIDO.

TEMOR AO QUE DIRÃO.

TEMOR AO FRACASSO.

TEMOR À VIDA.

TEMOR ÀS PESSOAS.

TEMOR À PERDA DA IMAGEM.

TEMOR À MORTE.

TEMOR A PERDER ALGO "FAMÍLIA, AMIGOS".

TEMOR A SER SINCERO E NATURAL.

TEMOR À SOLIDÃO.

TEMOR À POBREZA.

TEMOR A EQUIVOCAR-SE.

TEMOR ÀS REAÇÕES.

TEMOR A SOFRER.

TEMOR A PERDERO EMPREGO.

TEMOR À CULPA.

Aprofundamos o estudo sobre este agregado do temor e descobrimos algo interessante. Há que desintegrar o temor ao desconhecido, o temor ao que dirão, temor ao fracasso, temor à vida, temor as pessoas, temor a perder a imagem, temor à morte, temor a ser sincero e natural, temor às próprias reações, etc. Insisto, não há que temer a ninguém, nem a Deus, nem aos homens, nem a si mesmo, porém há que respeitar a Deus, aos homens e a si mesmo, entretanto digo isto, o temor é necessário.

Uma pessoa que não respeita e não teme, é uma pessoa fracassada, um primitivo; está bem não temer, porém sim, respeitar.

O temor é necessário, a humanidade o necessita. O gnóstico está atado, acorrentado e resulta que quer falar, quer atuar e não pode e toma a decisão de livrar-se das correntes e definitivamente, se há autorização superior, lhe tiram correntes para dizer o que tem que dizer. Se comporta-se mal, novamente o tornam a acorrentar, porque o Gnóstico é muito perigoso, não há indivíduo mais perigoso, pois tem as armas da psicologia e as armas da alquimia para converter-se em um demônio ou em um grande anjo. É o único indivíduo que se lhe entrega doze mandamentos, aos demais, dez; e quando há mais leis, mais problemas, mais dificuldades. Agora vem algo interessante, alguém diz: "Vou eliminar este agregado do temor porque me prejudica " e lhe dá dias, anos, ao temor e nada continua, então o que ocorre, é que o que está trabalhando não o nega. Porém a

determinação não se lhe tem dado porque não confia nele, porque cedo ou tarde continuará em suas andanças, afetando a humanidade. De que serve pedir aqui e lá que este ego se desintegre, se lá toma a decisão final de dizer não, "Não seges pedindo porque não vai lhe ser autorizado, pois não mereces que te seja dado o que pedes ". Porém, o dever de cada um de nós é, liberar-nos de todas as correntes que nos atam.

E alguém diz eu vou me liberar e resulta que não se pode liberar, não force porque não está permitido, a cada um se dá o que lhe corresponde em seu momento, não antes nem depois, agora se lhe dão a oportunidade e começa a canalizar mal isso, põe-se a brincar com fogo, cuidado, vão atacar, e mais forte porque é mais perigoso.

De maneira que se é necessário desintegrar o temor, porém este se desintegrará de acordo com a determinação superior, não quando nós queremos desintegrá-lo, quando nos pareça, senão que se veja que sem o temor vamos utilizar as ferramentas corretamente.

Porém, quando possa chegar a ocorrer isso, quando andar pedindo e pedindo e quando se tome a decisão de cima, e se nos solta primeiro um pouquinho, porém se nos solta primeiro a língua; porque o gnóstico vive da palavra e viver da palavra significa viver do verbo e se resulta que a palavra não é correta, novamente volta a atar, a aprisionar.

Logo nos solta os braços para ver o que fazemos, vão nos deixar independentes porém nos vigiam, nos controlam, porque há muito perigo, é muito delicado termos as armas mais perfeitas do universo, vocês não percebem isto. O máximo, se alguém não sabe utilizar corretamente isto se queima e fracassa.

V.M Lakshmi Guia Espiritual